
Indicadores IBGE

Pesquisa Industrial Mensal
Produção Física
Regional

Janeiro / 2010

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Presidente da República
Luíz Inácio Lula da Silva

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Paulo Bernardo Silva

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente do IBGE
Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo
Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências
Luíz Paulo Souto Fortes

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Sérgio da Costa Côrtes (interino)

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações
Sidnéia Reis Cardoso

Coordenação de Indústria
Flávio Renato Keim Magheli

EQUIPE de ANÁLISE

André Luiz Oliveira Macedo
Augusto César da Costa Barbosa
Fernando Abrítta Figueiredo
Myrian Thereza Ferreira
Reginaldo Bethencourt Carvalho

Ajuste Sazonal:
Reginaldo Bethencourt Carvalho

Análise de Dados:

Gerência de Análise

Gerência de Pesquisas Mensais

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego
Estatística da produção agrícola *
Estatística da produção pecuária *
Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil
Pesquisa industrial mensal: produção física regional
Pesquisa industrial mensal: emprego e salário
Pesquisa mensal de comércio
Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E
Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA
Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil
Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SUMÁRIO

NOTAS METODOLÓGICAS.....	3
COMENTÁRIOS.....	5
ÍNDICES POR ATIVIDADES DA INDÚSTRIA	
Síntese dos Resultados.....	23
Amazonas.....	28
Pará.....	29
Região Nordeste.....	30
Ceará.....	31
Pernambuco.....	32
Bahia.....	33
Minas Gerais.....	34
Espírito Santo.....	35
Rio de Janeiro.....	36
São Paulo.....	37
Paraná.....	38
Santa Catarina.....	39
Rio Grande do Sul.....	40
Goiás.....	41
Tabelas com ajuste sazonal por locais.....	42

NOTAS METODOLÓGICAS

1 - Com esta publicação, a Coordenação de Indústria do IBGE inicia a divulgação da série de índices regionais da produção física (PIM-PF) ajustadas sazonalmente.

2 - A base de ponderação dos indicadores é fixa e tem como referência a estrutura média do Valor da Transformação Industrial referente ao período 1998/2000. Para a Indústria Geral segundo esta variável, os produtos selecionados alcançam os seguintes níveis de cobertura: Amazonas, 38 produtos (72%), Pará, 23 produtos (73%), Região Nordeste, 162 produtos (62%); Ceará, 62 produtos (61%); Pernambuco, 76 produtos (50%); Bahia, 79 produtos (66%); Minas Gerais, 143 produtos (64%); Espírito Santo, 24 produtos (71%); Rio de Janeiro, 137 produtos (56%); São Paulo, 490 produtos (55%); Paraná, 136 produtos (52%); Santa Catarina, 113 produtos (50%); Rio Grande do Sul, 197 produtos (55%) e Goiás, 49 produtos (46%).

3 - Os procedimentos metodológicos dos índices regionais são idênticos aos adotados no nível Brasil. A fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres - base fixa em cadeia, com atualização de pesos.

4 - São divulgados quatro tipos de índices:

- **ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE):** compara a produção do mês de referência do índice com a média mensal produzida no ano base da pesquisa (2002);
- **ÍNDICE MENSAL:** compara a produção do mês de referência do índice em relação a igual mês do ano anterior;
- **ÍNDICE ACUMULADO NO ANO:** compara a produção acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência do índice, em relação a igual período do ano anterior;
- **ÍNDICE ACUMULADO NOS ÚLTIMOS 12 MESES:** compara a produção acumulada nos últimos 12 meses de referência do índice em relação a igual período imediatamente anterior.

Os demais **ÍNDICES** (por exemplo, **MÊS/MÊS ANTERIOR**) podem ser obtidos pelo usuário a partir do índice Base Fixa Mensal.

5 - O ajuste sazonal das séries regionais foi obtido utilizando-se o software **X-12 ARIMA**, U.S. Census Bureau. Considera-se, além dos efeitos sazonais, tratamento específico para o efeito calendário (Trading Day), identificação de outliers e correção de dias úteis para feriados móveis (Carnaval e Páscoa). A modelagem foi definida com a série de 186 meses (janeiro de 1991 a junho de 2006) para todas as regiões, à exceção dos estados do Amazonas, Pará e Goiás, que têm séries com 54 meses (de janeiro 2002 a junho de 2006). Foram ajustadas as séries para a Indústria Geral e os modelos adotado são os seguintes:

REGIÃO	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
AM	Multiplicativa	(200)(011)	
PA	Aditiva	(011)(011)	
NE	Aditiva	(010)(011)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
CE	Aditiva	(200)(011)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
PE	Multiplicativa	(200)(011)	Carnaval e efeito calendário (TD)
BA	Aditiva	(112)(011)	Páscoa
MG	Aditiva	(210)(012)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
ES	Multiplicativa	(200)(011)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
RJ	Aditiva	(210)(011)	Carnaval
SP	Aditiva	(112)(012)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
PR	Aditiva	(011)(011)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
SC	Aditiva	(012)(112)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
RS	Aditiva	(010)(011)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
GO	Aditiva	(212)(011)	
BR	Aditiva	(210)(012)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)

6 - Os índices apresentados neste documento estão sujeitos à retificação nos dados primários por parte dos informantes, sendo incorporadas revisões a partir de janeiro do ano anterior ao de referência da pesquisa.

Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas na Coordenação de Indústria (COIND) - Avenida Chile, 500 4o andar CEP 20031-170 - Rio de Janeiro - RJ, telefone: (21) 2142-4513.

Comentários

Na passagem de dezembro de 2009 para janeiro de 2010, os índices regionais da produção industrial, descontados os efeitos sazonais, tiveram perfil generalizado de crescimento, atingindo treze dos quatorze locais pesquisados, com destaque para os avanços mais acentuados vindos do Espírito Santo (5,6%), Ceará e Pernambuco (ambos com 5,4%) e Paraná (4,0%). As demais taxas positivas foram observadas nos seguintes locais: região Nordeste (3,7%), Rio Grande do Sul (3,2%), São Paulo (3,0%), Pará (3,0%), Bahia (2,5%), Goiás (2,2%), Minas Gerais (1,7%), Santa Catarina (1,1%) e Rio de Janeiro (0,3%). A única exceção ficou com o Amazonas (0,0%) que repetiu o patamar do mês anterior.

Na comparação janeiro 10/ janeiro 09, que para o total do país ficou em 16,0%, os índices regionais registraram crescimento em todos os locais, refletindo a ampliação do ritmo produtivo e a baixa base de comparação, por conta da concessão de férias coletivas e das paralisações não programadas ocorrida em vários setores em janeiro de 2009. Com avanços acima da média nacional destacaram-se: Espírito Santo (48,5%), Amazonas (33,9%), Minas Gerais (28,8%), Bahia (23,6%), Rio Grande Sul (20,9%), Goiás (19,8%) e Ceará (16,7%). As demais taxas positivas foram observadas em São Paulo (15,6%), região Nordeste (11,5%), Rio de Janeiro (10,7%), Paraná (10,4%), Santa Catarina (7,9%), Pará (5,8%) e Pernambuco (1,2%).

Os sinais de aceleração também ficaram evidentes no confronto do último trimestre de 2009 com o resultado do primeiro mês do ano, ambas as comparações contra igual período do ano anterior, em que treze dos quatorze locais mostraram avanço no ritmo produtivo, acompanhando o movimento do índice nacional, que passou de 5,8% no quarto trimestre do ano passado para 16,0% em janeiro. Nesse tipo de confronto, Espírito Santo, que acentua a expansão de 18,6% no quarto trimestre de 2009 para 48,5% em janeiro, Amazonas (4,5% para 33,9%) e Minas Gerais (de 6,8% para 28,8%) apontaram os maiores ganhos, enquanto Pernambuco (de 4,7% para 1,2%) assinalou a única redução no ritmo de crescimento.

Indicadores da Produção Industrial
Resultados Regionais
Indústria Geral

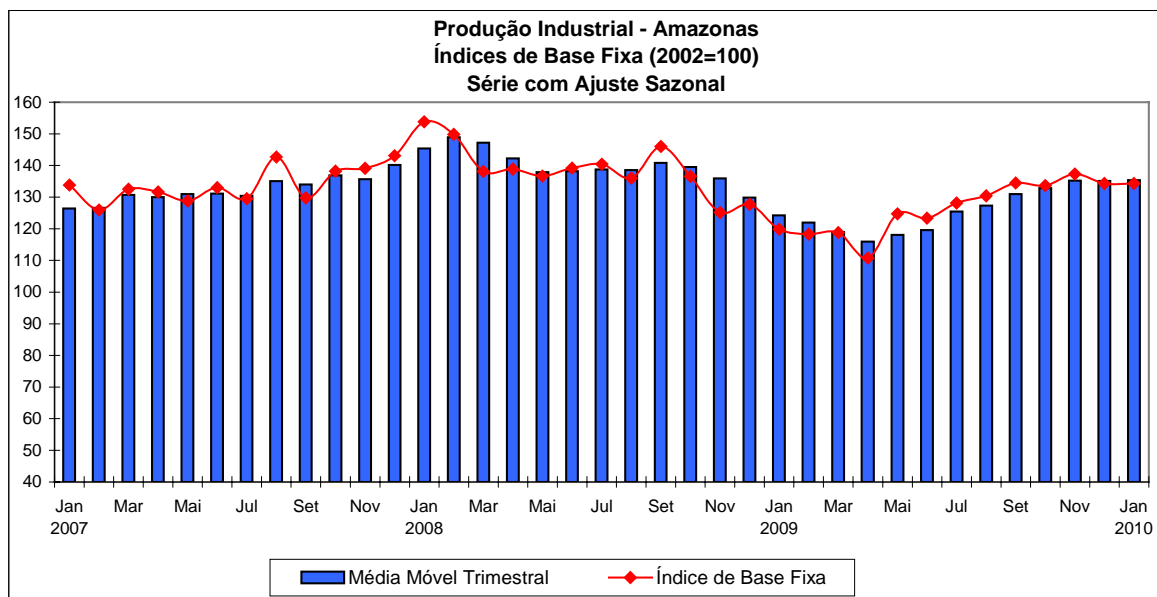
(Base: Igual período do ano anterior=100)

Locais	2009	2010
	4º Tri.	Janeiro
Amazonas	4,5	33,9
Pará	-4,8	5,8
Região Nordeste	4,3	11,5
Ceará	4,7	16,7
Pernambuco	4,7	1,2
Bahia	8,6	23,6
Minas Gerais	6,8	28,8
Espírito Santo	18,6	48,5
Rio de Janeiro	4,5	10,7
São Paulo	4,3	15,6
Paraná	9,8	10,4
Santa Catarina	3,8	7,9
Rio Grande do Sul	7,6	20,9
Goiás	4,4	19,8
Brasil	5,8	16,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

O indicador acumulado nos últimos doze meses, que para o total do país passou de -7,4% no fechamento de 2009 para -5,0% em janeiro de 2010, também apontou sinal de recuperação, com todos os locais assinalando ganho de ritmo entre os dois períodos. Espírito Santo (de -14,6% para -9,3%), Minas Gerais (de -13,1% para -9,2%), Amazonas (de -8,8% para -4,9%), Bahia (-4,8% para -1,7%), Rio Grande do Sul (de -7,2% para -4,3%) e São Paulo (de -8,4% para -6,1%) mostraram os maiores avanços entre dezembro e janeiro.

Em janeiro de 2010, a produção industrial do **Amazonas** ficou estável em relação a dezembro de 2009 (0,0%), já descontadas as influências sazonais, após recuar 2,1% no mês anterior. O índice de média móvel trimestral, por sua vez, também fica praticamente estável entre os trimestres encerrados em dezembro e janeiro (0,2%).



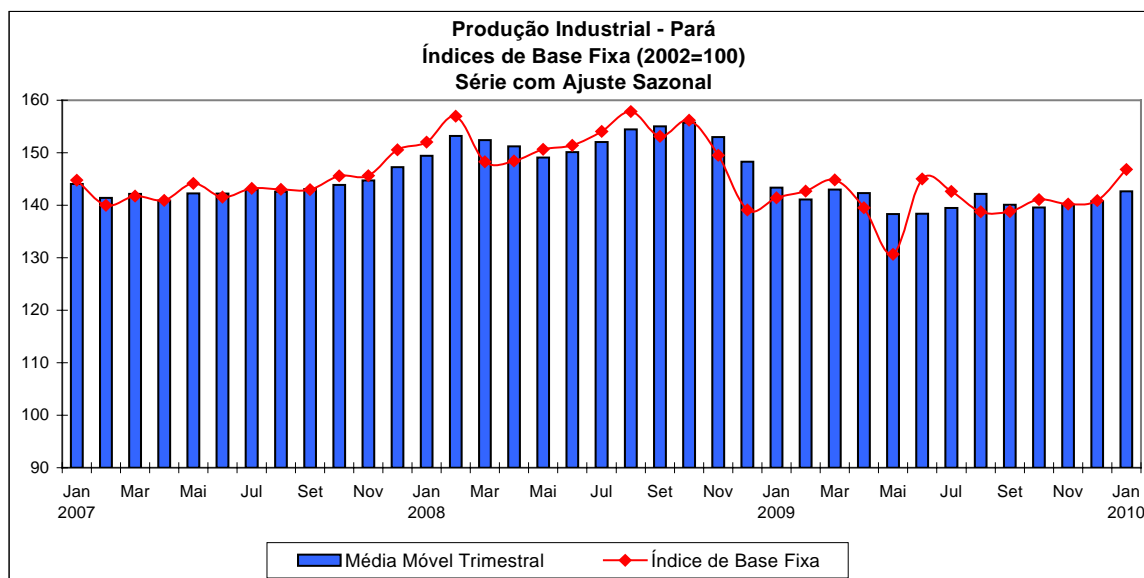
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Frente a janeiro do ano passado observa-se crescimento de 33,9%, resultado bem acima do registrado no último trimestre de 2009 (4,5%), ambas as comparações contra igual período do ano anterior. A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, apesar de ainda registrar variação negativa em janeiro (-4,9%), prosseguiu apontando redução no ritmo de queda nos três últimos meses: outubro/2009 (-11,2%), novembro/2009 (-9,7%) e dezembro/2009 (-8,8%).

No confronto janeiro 10/janeiro 09 houve aumento na produção na maioria (nove) dos onze setores pesquisados. Na formação da taxa global de 33,9%, maior marca no confronto com igual mês do ano anterior desde abril de 2004, os principais impactos positivos vieram de alimentos e bebidas (46,7%), material eletrônico, aparelhos e equipamentos de comunicações (32,5%), outros equipamentos de transporte (64,7%) e de máquinas e equipamentos (80,2%). Neste setores, destacaram-se os avanços na fabricação de preparações em xarope para elaboração de bebidas; televisores; motocicletas; e fornos de microondas, respectivamente. Com queda situam-se apenas os setores de edição e impressão (-16,1%) e de produtos químicos (-31,4%) pressionados, sobretudo, pelos recuos nos itens: cds e fitas de vídeo, no primeiro ramo, e papel fotográfico em rolo no segundo.

Em janeiro de 2010, a produção industrial do **Pará** cresceu 3,0% frente ao mês anterior, na série livre de influências sazonais, segundo aumento consecutivo nesse tipo de comparação, acumulando nesses dois meses expansão

de 4,2%. O índice de média móvel trimestral também apontou crescimento em janeiro (1,2%), prosseguindo em trajetória ascendente desde novembro último.

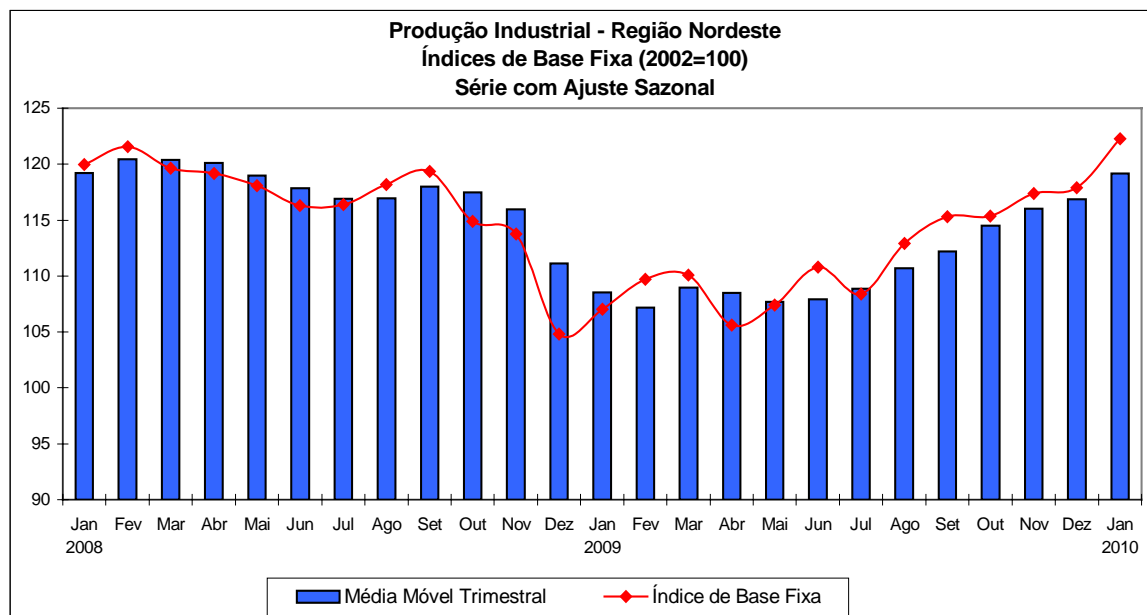


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Em relação a janeiro de 2009, a indústria paraense cresceu 5,8%, revertendo a taxa negativa assinalada no último trimestre de 2009 (-4,8%), ambas as comparações contra igual período do ano anterior. A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, apesar de ainda negativo, assinalou redução no ritmo de queda entre dezembro de 2009 (-7,3%) e janeiro último (-6,2%).

O confronto com igual mês do ano anterior mostra, em janeiro deste ano, acréscimo de 5,8%, o segundo crescimento consecutivo e o maior desde novembro de 2008 neste tipo de comparação. A indústria extrativa sustentou, pela segunda vez consecutiva, o resultado positivo do total da indústria, ao crescer 17,4%, impulsionada sobretudo pelo aumento no item minérios de ferro. A indústria de transformação, por sua vez, apresentou o sexto recuo consecutivo, reduzindo sua produção em -3,4%, e tendo como principal impacto negativo o setor de metalurgia básica (-13,2%), bastante pressionado pela menor produção de óxido de alumínio (alumina calcinada). Por outro lado, alimentos e bebidas (25,1%) exerceu a influência positiva mais relevante sobre a média geral, influenciada, principalmente, pela maior fabricação de refrigerantes e crustáceos.

Em janeiro, a produção industrial do **Nordeste** ajustada sazonalmente avançou 3,7% em relação ao mês imediatamente anterior, assinalando a sexta taxa positiva consecutiva, acumulando ganho de 12,8%. Com estes resultados, o índice de média móvel trimestral cresceu 2,0%, oitavo mês seguido de expansão, acumulando nesse período crescimento de 10,7%.



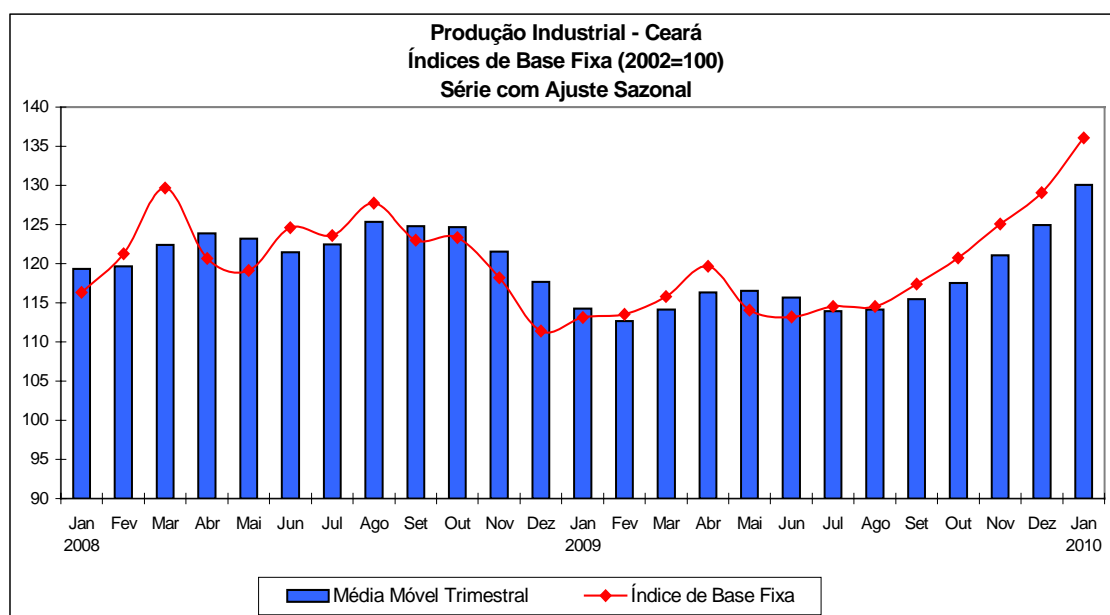
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

A produção industrial nordestina avançou 11,5% no confronto com igual mês do ano anterior, acelerando frente ao resultado do último trimestre de 2009 (4,3%). A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, assinalou redução de 3,0%, após queda de 4,9% em dezembro de 2009 e prossegue em trajetória ascendente desde setembro de 2009 (-7,3%).

O indicador mensal do setor industrial do Nordeste registrou a terceira taxa positiva seguida com acréscimo em sete das onze atividades pesquisadas. O maior impacto positivo para a formação da taxa de 11,5% veio de produtos químicos (40,3%), em razão do aumento na produção de etileno não-saturado e polietileno de baixa densidade. Em seguida, vale citar refino de petróleo e produção de álcool (17,0%), por conta da maior fabricação de óleo diesel e gasolina; e metalurgia básica (34,0%), em função do incremento nos itens barra, perfis e vergalhões de cobre, e vergalhões de aço ao carbono. Por outro lado, as maiores contribuições negativas foram assinaladas por alimentos e bebidas (-9,0%) e celulose e

papel (-7,4%), devido, respectivamente, à queda na produção de açúcar cristal e castanha de caju torradas e beneficiadas; e de celulose.

Em janeiro de 2010, a produção industrial do **Ceará** ajustada sazonalmente cresceu 5,4% em relação ao mês imediatamente anterior, quinta taxa positiva consecutiva, acumulando nesse período expansão de 18,8%. Com isso, o índice de média móvel trimestral avançou 4,1% entre os trimestres encerrados em dezembro e janeiro, assinalando o sexto resultado positivo seguido, acumulando acréscimo de 14,1% no período.



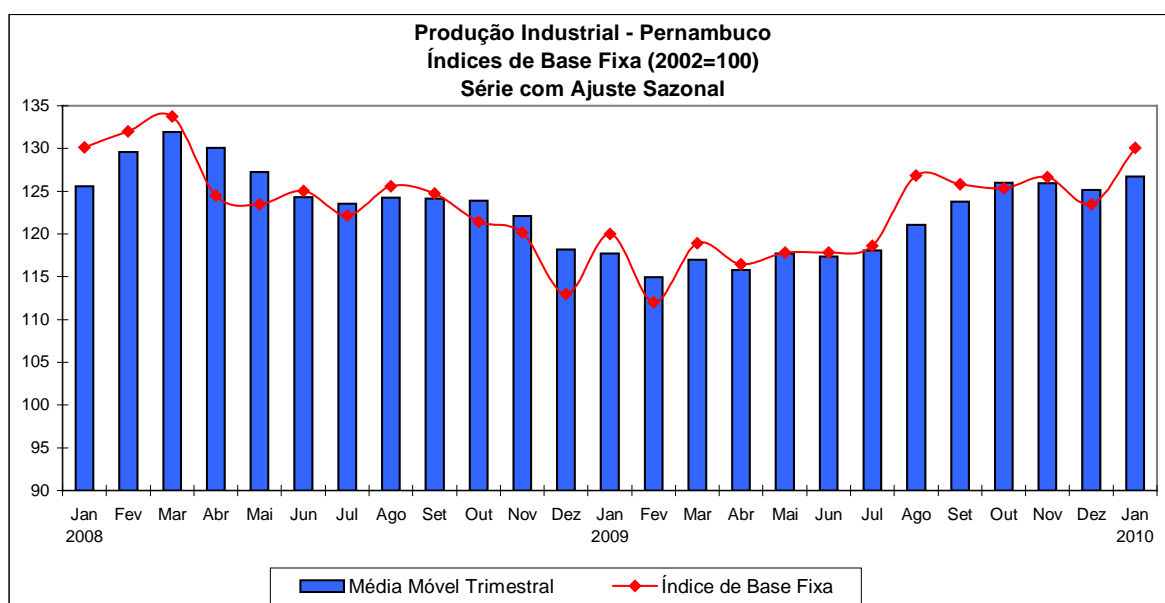
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Na comparação com igual mês do ano anterior, a indústria cearense cresceu 16,7%, ritmo mais intenso que o observado no último trimestre de 2009 (4,7%). A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses recuou 2,2%, após queda de 3,8% em dezembro, prosseguindo com a trajetória ascendente desde outubro de 2009 (-5,9%).

No indicador mensal, a indústria cearense registrou crescimento pelo terceiro mês consecutivo. Para a formação da taxa de 16,7% contribuíram positivamente cinco das dez atividades industriais pesquisadas, com destaque para têxtil (40,2%), por conta da maior fabricação de tecidos e fios de algodão. Vale citar também calçados e artigos de couro (50,4%), em razão do aumento na produção de calçados de plástico e de couro, ambos para uso feminino; e produtos químicos (33,5%), em função do incremento nos

itens vacinas para medicina veterinária e tintas e vernizes para construção. Por outro lado, os maiores impactos negativos vieram de alimentos e bebidas (-2,6%) e máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-20,2%), por conta, respectivamente, da queda na produção de castanha de caju beneficiada; e de transformadores.

Em janeiro de 2010, a produção industrial de **Pernambuco** ajustada sazonalmente apresentou crescimento de 5,4% frente ao mês imediatamente anterior, após recuar 2,5% em dezembro. Com estes resultados, o índice de média móvel trimestral avançou 1,3% entre os trimestres encerrados em dezembro e janeiro, após acumular perda de 0,7% nos dois últimos meses.



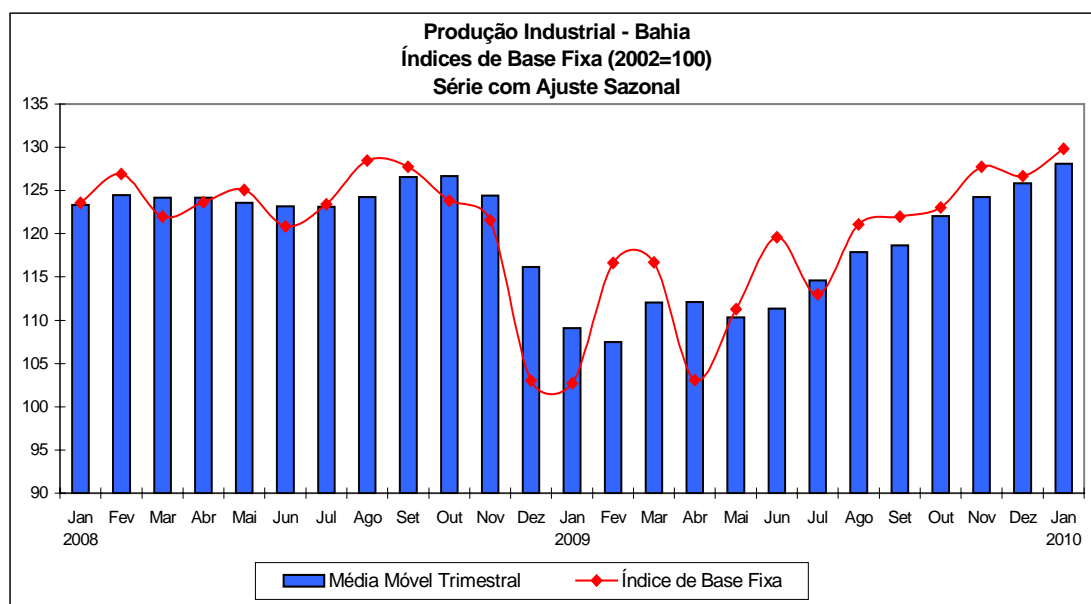
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Em relação a janeiro de 2009, a indústria pernambucana cresceu 1,2%, e reduziu o ritmo de crescimento frente ao último trimestre de 2009 (4,7%), ambas as comparações contra igual período do ano anterior. A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, ao passar de -2,9% em dezembro para -2,1% em janeiro, continua em trajetória ascendente desde outubro de 2009 (-5,1%).

O indicador mensal da indústria pernambucana assinalou a sexta taxa positiva consecutiva, com crescimento em sete dos onze setores pesquisados. Para a formação da taxa de 1,2%, a principal contribuição positiva veio de máquinas, aparelhos e materiais elétricos (154,2%), por conta da maior

produção de pilhas e de baterias elétricas para veículos, influenciadas por uma base de comparação baixa. Em seguida, vale citar produtos químicos (18,8%) e metalurgia básica (11,4%), em razão, respectivamente, do incremento da produção de tintas e vernizes para construção e borracha de estireno-butadieno; e de vergalhões de aço ao carbono. Em sentido contrário, as maiores pressões negativas foram assinaladas por alimentos e bebidas (-9,4%) e refino de petróleo e produção de álcool (-38,3%), em função, respectivamente, da queda na produção de açúcar cristal e álcool.

Em janeiro de 2010, a produção industrial da **Bahia** ajustada sazonalmente avançou 2,5% em relação ao mês imediatamente anterior, após recuar 0,8% em dezembro. Com estes resultados, o índice de média móvel trimestral cresceu 1,8% entre dezembro e janeiro, oitava taxa positiva seguida, acumulando ganho de 16,1% neste período.



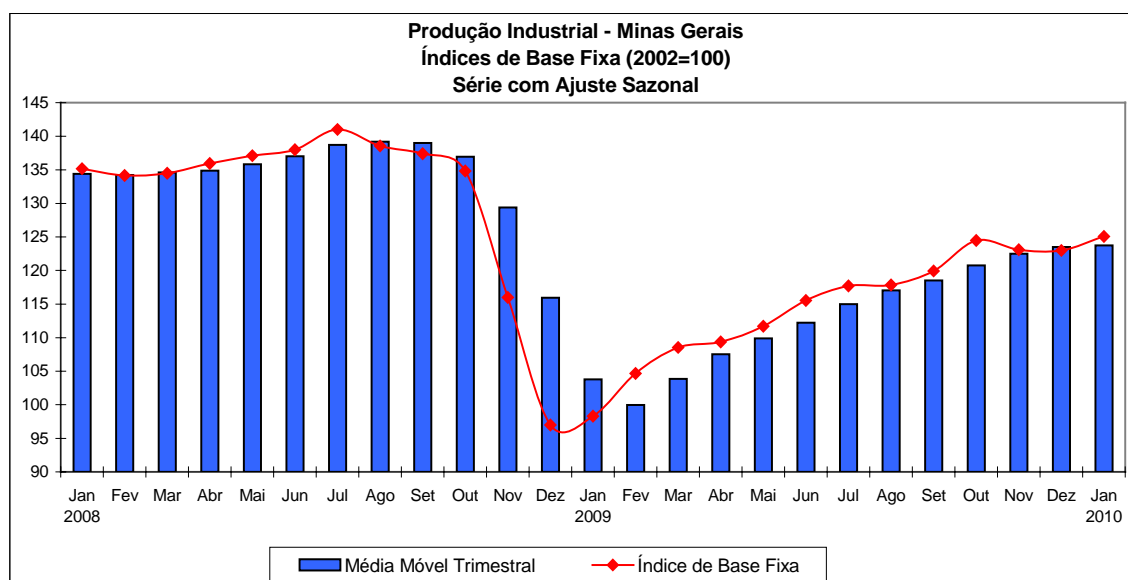
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Na comparação com igual mês do ano anterior, a indústria baiana cresceu 23,6%, ritmo bem acima do assinalado no último trimestre de 2009 (8,6%). O indicador acumulado nos últimos doze meses, ao recuar 1,7%, registrou queda menos intensa em relação aos meses de novembro (-7,5%) e dezembro (-4,8%), prosseguindo em trajetória ascendente desde setembro de 2009 (-8,1%).

No indicador mensal, a indústria baiana apresentou crescimento pelo

quarto mês consecutivo, com resultados positivos em sete dos nove setores pesquisados. A maior contribuição positiva veio de produtos químicos (62,1%), apoiado em grande parte no aumento da produção de etileno não-saturado e de polietileno de baixa densidade. Em seguida, vale citar os desempenhos positivos vindos de refino de petróleo e produção de álcool (22,5%), em função da maior fabricação de óleo diesel e gasolina; e metalurgia básica (56,6%), por conta dos itens barra, perfil e vergalhões de cobre, e vergalhões de aço ao carbono. Em sentido oposto, as duas quedas foram assinaladas por celulose e papel (-9,3%) e alimentos e bebidas (-3,9%), devido, respectivamente, a menor fabricação de celulose, e de farinha e "pellets" da extração do óleo de soja e de óleo de soja em bruto.

Em janeiro de 2010, a produção industrial de **Minas Gerais** ajustada sazonalmente avançou 1,7% em relação a dezembro de 2009, após acumular perda de 1,2% nos dois meses anteriores. Ainda na série com ajuste sazonal, o índice de média móvel trimestral, ao registrar taxa de 0,2% entre janeiro e dezembro, completou sequência de onze resultados positivos, mas com perda de ritmo frente aos meses anteriores.



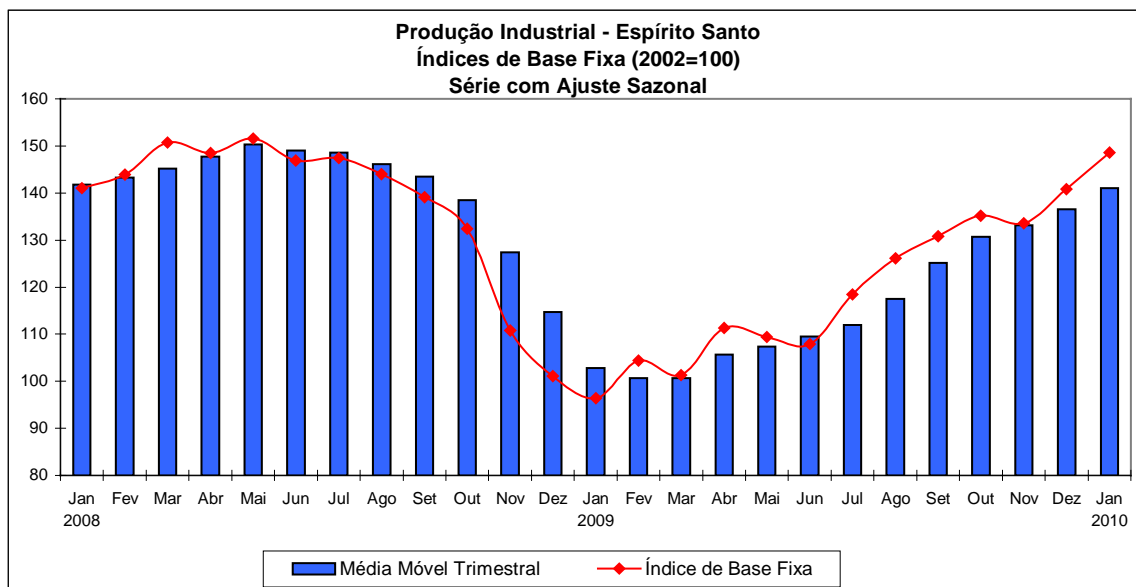
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Na comparação com janeiro do ano passado, o setor apontou expansão de 28,8%, resultado bem superior ao observado no quarto trimestre de 2009 (6,8%). O indicador acumulado nos últimos doze meses permaneceu negativo

(-9,2%), reduzindo o ritmo de queda frente aos resultados de novembro (-16,3%) e de dezembro (-13,1%).

A expansão de 28,8% no indicador mensal, terceira taxa positiva consecutiva, resultou do crescimento tanto da indústria extrativa (59,3%), apoiada na recuperação na extração de minérios de ferro, como da indústria de transformação (24,8%). Nesta última, os resultados positivos atingiram a maioria (11) das doze atividades pesquisadas. O principal impacto na formação do índice global veio da metalurgia básica (72,7%), que mostrou avanço em 88% dos produtos investigados, com destaque para o forte aumento na fabricação de bobinas a frio de aços ao carbono e de bobinas de aços inoxidáveis. Vale citar também máquinas e equipamentos (227,2%), que assinalou crescimento atípico, reflexo, sobretudo, da baixa base de comparação, decorrente dos efeitos da crise econômica internacional, vindo a seguir outros produtos químicos (30,7%), veículos automotores (11,2%) e alimentos (8,0%). Nestes setores, sobressaíram os avanços na produção dos itens escavadeiras e motoniveladores; superfosfatos e oxigênio; peças e acessórios para veículos e automóveis; leite em pó e carnes e miudezas de aves. O único impacto negativo veio da indústria de fumo (-9,8%), por conta da queda na fabricação de cigarros.

Em janeiro de 2010, a produção industrial do **Espírito Santo** ajustada sazonalmente avançou 5,6% frente dezembro de 2009, ritmo próximo ao observado no mês anterior (5,4%). Com isso, o índice de média móvel trimestral, que cresceu 3,3% entre os trimestres encerrados em dezembro passado e janeiro deste ano, manteve o ritmo ascendente iniciado em março de 2009.



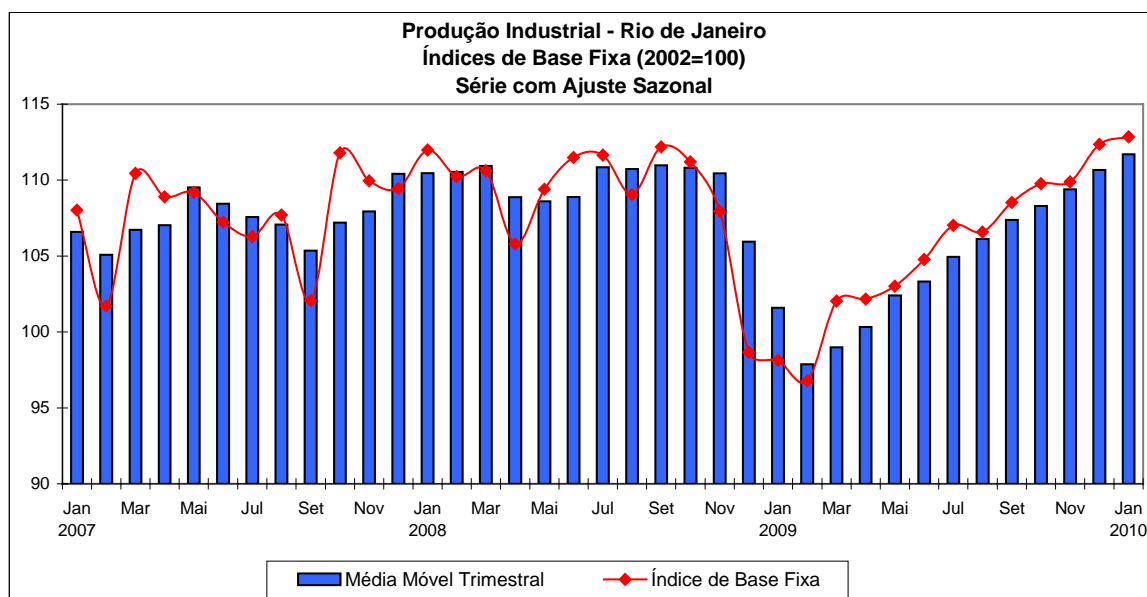
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Em relação a janeiro de 2009, o setor industrial do Espírito Santo avançou 48,5%, quarto resultado positivo consecutivo, e assinalou ritmo bem acima do registrado no último trimestre do ano passado (18,6%), ambas as comparações contra igual período do ano anterior. A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, permaneceu mostrando perda (-9,3%), mas com redução acentuada no ritmo de queda frente ao fechamento de 2009 (-14,6%).

No confronto com janeiro de 2009, a indústria capixaba avançou 48,5%, maior incremento desde o início da série, com taxas positivas nos cinco ramos investigados. Vale destacar que esse resultado foi influenciado sobretudo pela baixa base de comparação, por conta dos efeitos da crise internacional. O crescimento atípico de 158,4% do setor extrativo, explicado principalmente pela recuperação no item minérios de ferro, influiu significativamente no resultado global. A indústria de transformação, que cresceu 24,0%, foi impulsionada em grande parte pela taxa de dois dígitos da metalurgia básica (52,7%), refletindo o aumento na produção de lingotes, blocos, tarugos e blocos de aço.

No **Rio de Janeiro**, o índice da produção industrial mostrou em janeiro último acréscimo de 0,3% frente ao mês anterior, na série livre de influências sazonais. Este foi o quinto aumento consecutivo neste tipo de confronto, o que levou a uma expansão acumulada de 6,0% nesse período. Assim, o índice de média móvel trimestral, ao crescer 0,9% entre os

trimestres encerrados em dezembro e janeiro últimos, manteve a trajetória ascendente iniciada em março do ano passado.



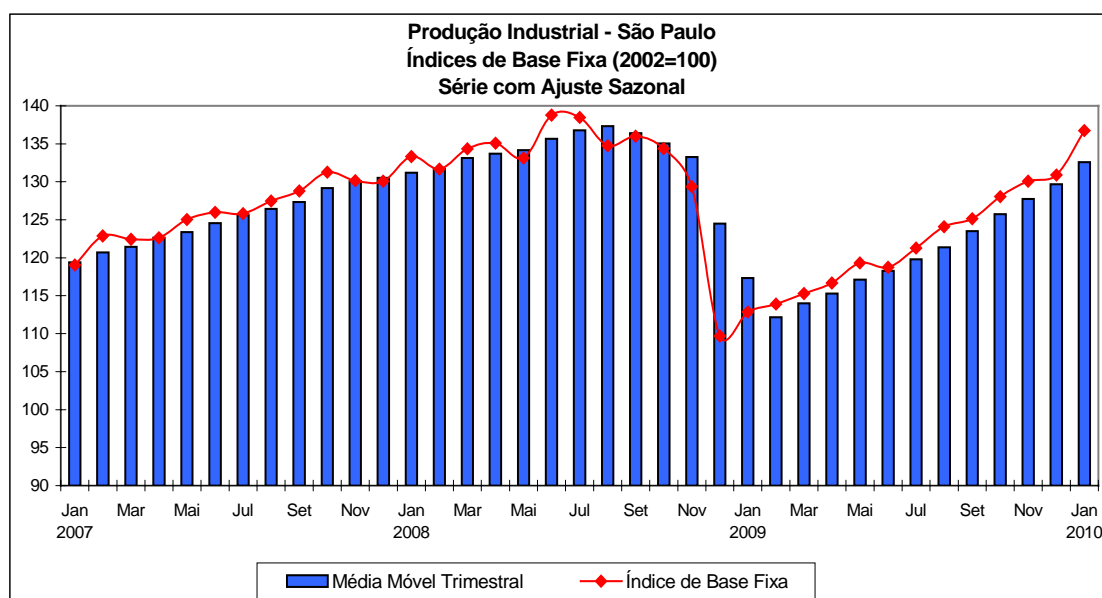
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

No confronto com janeiro de 2009, a expansão foi de 10,7%, segundo mês de crescimento a dois dígitos, com resultado superior aos 4,5% assinalados no último trimestre de 2009, ambas as comparações contra igual período do ano anterior. Com isso, o indicador acumulado nos últimos doze meses manteve a trajetória de recuperação iniciada em novembro do ano passado, reduzindo o ritmo de queda, ao passar de -3,8% no fechamento de 2009 para -2,0% em janeiro de 2010.

Frente a janeiro de 2009 observou-se expansão de 10,7%, sustentando em grande parte pelo crescimento a dois dígitos da indústria de transformação (13,7%), uma vez que o setor extrativo apontou avanço mais moderado (1,1%). No primeiro segmento, oito atividades apontaram taxas positivas, com destaque para metalurgia básica (68,5%), influenciado não só pela maior produção de vergalhões e de bobinas a frio de aços ao carbono, mas também pela baixa base de comparação em janeiro de 2009, por conta da concessão de férias e paralisações em importantes empresas do setor. Vale destacar também as contribuições positivas vindas de veículos automotores (37,6%), bebidas (24,8%), refino de petróleo e produção de álcool (6,2%) e perfumaria, sabões e produtos de limpeza (44,4%). Entre esses, destacaram-

se: caminhões pesados e ônibus; cervejas e chopes; óleo diesel; e preparações para lavagem e limpeza. Por outro lado, entre os quatro ramos que registraram queda na produção, as influências negativas mais relevantes vieram de minerais não metálicos (-16,9%) e de outros produtos químicos (-8,0%), pressionados em grande parte pelo recuo na fabricação de granito e de herbicidas para uso na agricultura.

Em janeiro de 2010, a produção industrial de **São Paulo** apontou avanço de 3,0% na comparação com dezembro passado, na série livre de influências sazonais, sétima taxa positiva consecutiva, acumulando ganho de 15,5% nesse período. Com isso, o índice de média móvel trimestral, ao crescer 2,1%, manteve a trajetória ascendente iniciada em março do ano passado.



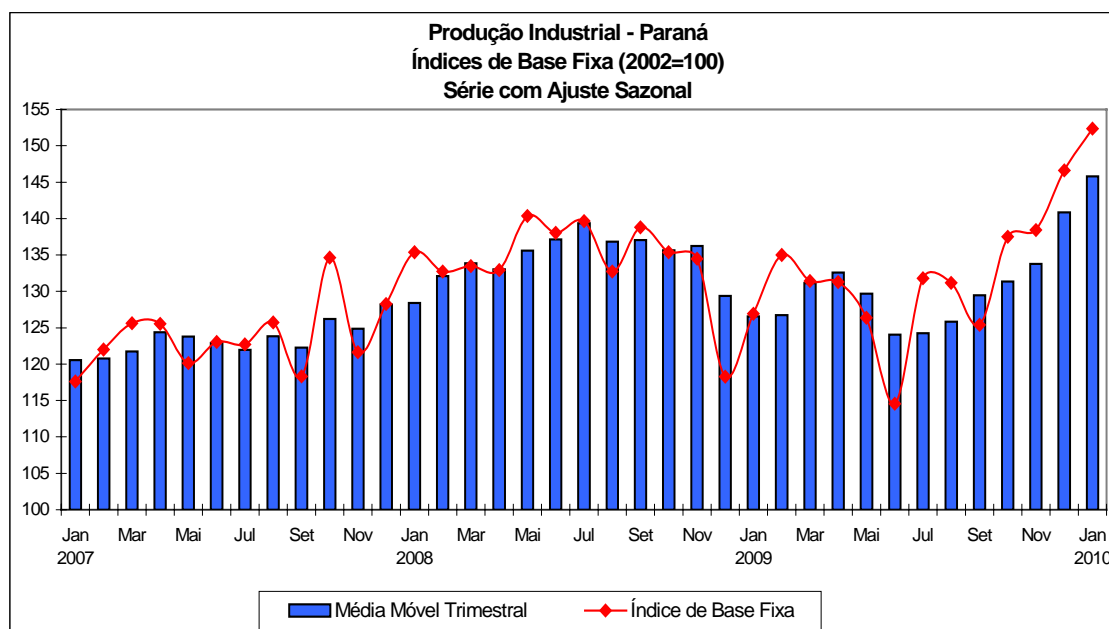
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

No confronto com janeiro de 2009, a indústria paulista avançou 15,6%, terceira taxa positiva consecutiva, com ritmo de expansão bem acima do registrado no último trimestre do ano passado (4,3%), ambas as comparações contra igual período do ano anterior. A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, permaneceu negativa (-6,1%) mas reduziu o ritmo de queda frente aos resultados dos meses anteriores.

No índice mensal (15,6%), observou-se perfil generalizado de crescimento, com dezessete das vinte atividades pesquisadas apontando taxas positivas. O principal destaque ficou com veículos automotores, que avançou

45,0%, impulsionado não só pela maior produção de automóveis, mas também por uma baixa base de comparação, por conta da concessão de férias em importantes empresas do setor. Vale destacar também os impactos positivos vindos de máquinas e equipamentos (32,7%), produtos de metal (62,9%), outros produtos químicos (23,1%), borracha e plástico (27,8%) e máquinas, aparelhos e materiais elétricos (25,7%), impulsionados, respectivamente, pelos itens: carregadoras/transportadoras e centros de usinagem; partes e peças para caldeiras; tintas, vernizes e inseticidas; peças e acessórios de borracha e plástico para indústria automobilística e pneus; e transformadores. Entre os setores que assinalaram recuo na produção, a maior pressão negativa veio de outros equipamentos de transporte (-29,3%), em função, principalmente, da diminuição na fabricação de aviões.

Em janeiro de 2010, o setor industrial do **Paraná** avançou 4,0% frente ao mês anterior, na série livre de influências sazonais, quarta taxa positiva consecutiva, acumulando nesse período ganho de 20,9%. Com isso, o índice de média móvel trimestral, ao crescer 3,2% entre os trimestres encerrados em janeiro e dezembro, permanece com taxas positivas desde julho do ano passado.



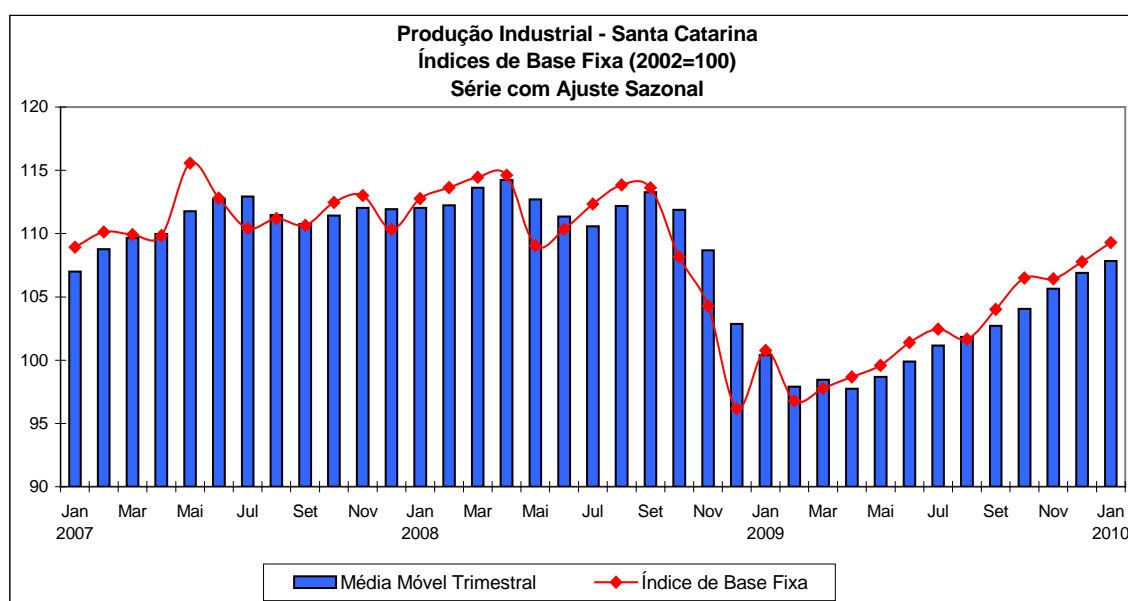
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Frente a janeiro de 2009, a indústria paranaense avançou 10,4%, quarta taxa positiva consecutiva, com ritmo de expansão ligeiramente acima

dos 9,8% registrados no último trimestre de 2009, ambas as comparações contra igual período do ano anterior. A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, permanece negativo (-0,7%) mas com clara redução no ritmo de queda frente a novembro (-4,5%) e dezembro (-2,1%).

Na comparação com janeiro de 2009, a alta foi de 10,4%, com expansão em dez dos quatorze setores pesquisados. A principal influência veio de veículos automotores (91,4%), por conta não só pela maior fabricação de caminhões e automóveis, mas também por uma baixa base de comparação em janeiro de 2009. Vale destacar também os avanços de máquinas e equipamentos (19,0%), celulose e papel (13,0%), refino de petróleo e produção de álcool (11,6%) e alimentos (6,8%). Nesses setores sobressaem, respectivamente, máquinas para colheita e refrigeradores; papel-cartão; gasolina; e carnes e miudezas de aves. Por outro lado, a maior pressão negativa veio de edição e impressão (-32,8%), influenciada sobretudo pela menor produção de livros.

Em janeiro de 2010, a indústria de **Santa Catarina** avançou 1,1% frente ao mês anterior, na série com ajuste sazonal, e permanece desde setembro último sem assinalar taxas negativas. Nesse período observa-se ganho acumulado de 7,5%. Com isso, o índice de média móvel trimestral, que cresceu 0,9% entre dezembro e janeiro, apontou a nona taxa positiva consecutiva, acumulando 10,6% nesse período.

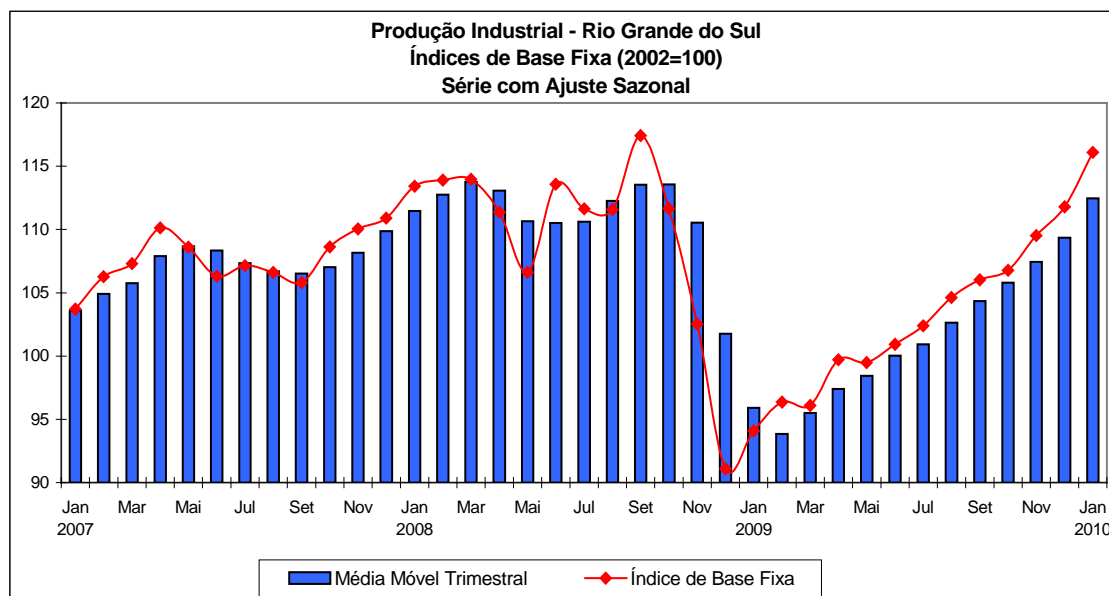


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Frente a igual mês do ano anterior, o setor apontou expansão de 7,9%, com ritmo de crescimento acima dos 3,8% assinalados no quarto trimestre de 2009, ambas as comparações contra igual período do ano anterior. O indicador acumulado nos últimos doze meses permanece negativo (-6,3%), mas com redução no ritmo de queda nos últimos quatro meses: outubro/2009 (-10,4%), novembro/2009 (-9,3%), dezembro/2009 (-7,8%).

No confronto com janeiro de 2009, a indústria catarinense avançou 7,9%, terceiro resultado positivo consecutivo, baseada sobretudo no crescimento de sete das onze atividades. Os principais impactos vieram do crescimento atípico de 182,2% de máquinas, aparelhos e materiais elétricos e de máquinas e equipamentos (33,3%), ambos influenciados em grande parte por uma baixa base de comparação em janeiro de 2009. Nesses segmentos sobressaem os itens motores elétricos, no primeiro ramo, e compressores para refrigeração e refrigeradores no segundo. Por outro lado, das quatro atividades que apontaram queda, a contribuição negativa mais relevante veio de veículos automotores (-39,6%), pressionado, principalmente, pelo decréscimo na produção de carrocerias para ônibus e caminhões.

Em janeiro de 2010, a produção industrial do **Rio Grande do Sul**, na série livre de influências sazonais, apresentou variação positiva de 3,2% em relação a dezembro, oitava taxa consecutiva positiva, acumulando nesse período ganho de 16,9%. Com isso, o índice de média móvel trimestral cresceu 2,7% na passagem de dezembro para janeiro e manteve a trajetória ascendente observada desde março de 2009.

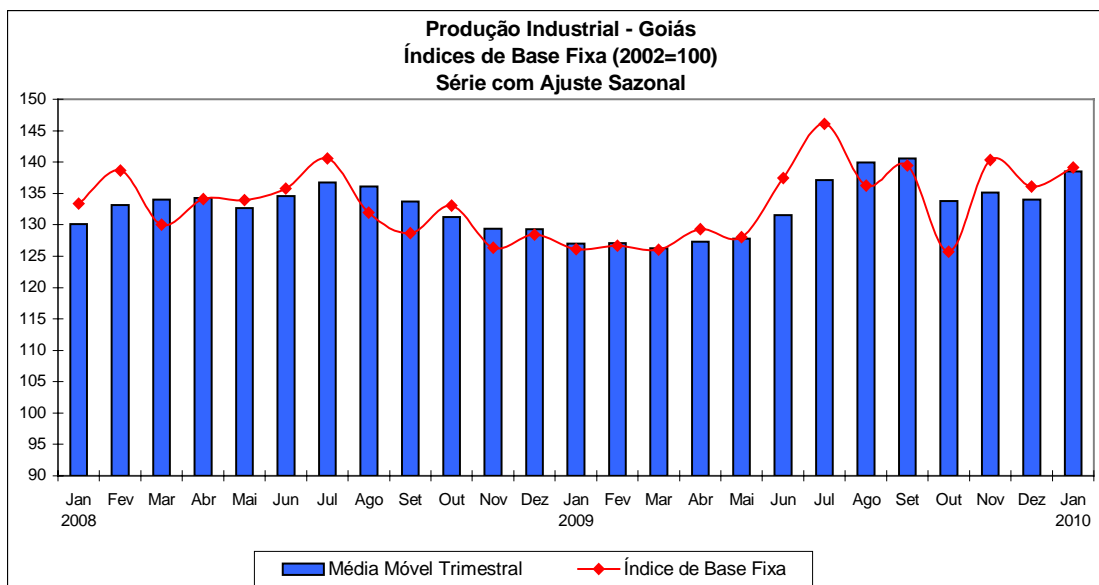


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Frente a janeiro de 2009, a indústria gaúcha avançou 20,9%, terceira taxa positiva consecutiva, com ritmo de expansão acima dos 7,6% assinalados no último trimestre do ano passado, ambas as comparações contra igual período do ano anterior. O indicador acumulado nos últimos doze meses permanece apontando taxa negativa (-4,3%) mas com redução no ritmo de queda frente a novembro (-9,9%) e dezembro (-7,2%).

A atividade industrial gaúcha aumentou 20,9% no indicador mensal, com nove dos quatorze setores pesquisados assinalando taxas positivas. Os principais impactos positivos vieram de produtos químicos (113,9%) e de veículos automotores (46,6%), ambos influenciados pela baixa base de comparação, em virtude de paralisações não programadas e concessão de férias em janeiro de 2009. Vale também destacar os avanços vindos de mobiliário (86,8%), máquinas e equipamentos (18,4%), refino de petróleo e produção de álcool (12,2%) e metalurgia básica (71,1%). Nesses setores, sobressaem o acréscimo na fabricação dos itens: polipropileno; reboques; mesas metálicas; silos metálicos; óleo diesel; e barras de aço. Em contraposição, alimentos (-3,8%) exerceu a maior contribuição negativa sobre a média geral, pressionada principalmente pelo decréscimo na produção dos itens carnes e miudezas de aves e leite em pó.

Em janeiro de 2010, a produção industrial de **Goiás** ajustada sazonalmente avançou 2,2% frente dezembro de 2009, após recuar 3,0% no mês anterior. O índice de média móvel trimestral apontou expansão de 3,4% na passagem dos trimestres encerrados em dezembro e janeiro, após queda de 0,8% em dezembro de 2009.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Em relação a janeiro de 2009, o setor industrial goiano apresentou expansão de 19,8%, acelerando frente ao resultado do último trimestre de 2009 (4,4%), ambas as comparações contra igual período do ano anterior. A taxa anualizada, índice acumulado nos últimos doze meses, cresceu 2,1%, único resultado positivo entre os locais investigados, e ganha ritmo frente ao fechamento de 2009 (0,2%).

No confronto com janeiro do ano passado, a indústria geral cresceu 19,8%, terceiro resultado positivo consecutivo, apoiado principalmente na indústria de transformação (22,0%), uma vez que o setor extrativo (0,1%) fica praticamente estável. No primeiro segmento, todas as atividades assinalaram taxas positivas, com destaque para produtos químicos (145,3%), refletindo em grande parte o aumento na produção de medicamentos e adubos ou fertilizantes.

Tabela 1
Indicadores Conjunturais da Indústria
Resultados Regionais
Janeiro/2010

LOCAIS	Taxa de Variação (%)			
	Mês/Mês*	Mensal	Acumulado Jan-Jan	Acumulado 12 Meses
Amazonas	0,0	33,9	33,9	-4,9
Pará	3,0	5,8	5,8	-6,2
Região Nordeste	3,7	11,5	11,5	-3,0
Ceará	5,4	16,7	16,7	-2,2
Pernambuco	5,4	1,2	1,2	-2,1
Bahia	2,5	23,6	23,6	-1,7
Minas Gerais	1,7	28,8	28,8	-9,2
Espírito Santo	5,6	48,5	48,5	-9,3
Rio de Janeiro	0,3	10,7	10,7	-2,0
São Paulo	3,0	15,6	15,6	-6,1
Paraná	4,0	10,4	10,4	-0,7
Santa Catarina	1,1	7,9	7,9	-6,3
Rio Grande do Sul	3,2	20,9	20,9	-4,3
Goiás	2,2	19,8	19,8	2,1
Brasil	1,1	16,0	16,0	-5,0

*ajustado sazonalmente

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

ANEXO
Desempenho Industrial Regional - 2010
Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Janeiro, segundo Atividades de Indústria

Atividades	Amazonas		Pará		Região Nordeste		Ceará	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	103,95	0,13	117,44	7,65	98,36	-0,11	-	-
Alimentos e bebidas	146,65	13,84	125,09	2,07	91,02	-3,03	97,42	-0,93
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	121,35	1,35	140,23	7,47
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	97,38	-0,03	90,68	-0,41
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	126,29	0,88	150,38	6,87
Madeira	-	-	85,15	-0,66	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	107,61	0,39	92,65	-0,45	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	83,92	-1,70	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	119,06	1,15	-	-	117,01	2,49	96,88	-0,18
Produtos químicos	68,59	-0,48	-	-	140,31	6,10	133,52	3,22
Borracha e plástico	138,98	0,63	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	-	-	119,92	0,83	107,83	0,49	95,94	-0,22
Metalurgia básica	-	-	86,79	-4,52	134,03	1,93	155,98	0,87
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	120,21	1,18	-	-	-	-	129,92	0,61
Máquinas e equipamentos	180,16	5,50	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	306,64	1,83	79,82	-0,56
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	132,52	6,94	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	111,10	0,39	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	164,69	6,35	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	133,92	33,92	105,75	5,75	111,46	11,46	116,73	16,73

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

ANEXO
Desempenho Industrial Regional - 2010
Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Janeiro, segundo Atividades de Indústria

Atividades	Pernambuco		Bahia		Espírito Santo		Goiás	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	-	-	100,10	0,01	258,40	28,94	100,05	0,01
Alimentos e bebidas	90,62	-4,43	96,13	-0,68	111,77	2,42	101,55	1,03
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	87,96	-0,21	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	197,65	0,52	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	116,01	0,33	90,74	-1,31	112,85	3,17	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	61,72	-2,29	122,53	5,39	-	-	-	-
Produtos químicos	118,80	2,18	162,11	15,33	-	-	245,32	16,57
Borracha e plástico	139,88	1,32	101,86	0,06	-	-	-	-
Minerais não metálicos	111,87	0,73	114,02	0,43	108,12	0,95	122,77	1,48
Metalurgia básica	111,36	1,53	156,61	3,61	152,68	13,05	112,46	0,70
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	83,93	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	254,19	2,50	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqips. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	152,17	0,78	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	101,18	1,18	123,61	23,61	148,54	48,54	119,78	19,78

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

ANEXO

Desempenho Industrial Regional - 2010

Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Janeiro, segundo Atividades de Indústria

Atividades	Minas Gerais		Rio de Janeiro		São Paulo	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	159,31	6,84	101,07	0,26	-	-
Alimentos	107,97	1,51	99,60	-0,03	97,83	-0,21
Bebidas	127,59	0,49	124,82	1,85	113,14	0,38
Fumo	90,18	-0,24	-	-	-	-
Têxtil	105,25	0,19	116,36	0,20	108,70	0,18
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	123,41	0,24
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	104,57	0,25	-	-	104,54	0,24
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	96,33	-0,33	105,30	0,30
Refino de petróleo e álcool	110,36	0,69	106,23	0,89	101,62	0,12
Farmacêutica	-	-	115,15	0,62	96,81	-0,18
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	144,39	0,80	107,60	0,27
Outros produtos químicos	130,74	1,83	92,01	-0,67	123,14	1,77
Borracha e plástico	-	-	120,12	0,52	127,78	1,34
Minerais não metálicos	112,50	1,01	83,09	-0,93	112,70	0,44
Metalurgia básica	172,72	10,03	168,48	5,24	132,07	0,94
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	108,45	0,33	-	-	162,85	2,33
Máquinas e equipamentos	327,17	4,03	-	-	132,68	2,65
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	116,46	0,39
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	125,70	1,21
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	114,22	0,30
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	111,21	1,81	137,64	2,26	145,00	4,71
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	70,75	-1,86
Mobiliário	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	128,77	28,77	110,65	10,65	115,56	15,56

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

ANEXO

Desempenho Industrial Regional - 2010

Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Janeiro, segundo Atividades de Indústria

Atividades	Paraná		Santa Catarina		Rio Grande do Sul	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-
Alimentos	106,79	1,06	93,26	-1,87	96,16	-0,81
Bebidas	93,32	-0,19	-	-	94,12	-0,24
Fumo	-	-	-	-	93,55	-0,20
Têxtil	-	-	102,85	0,36	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	110,60	0,63	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	99,68	-0,03
Madeira	94,97	-0,18	94,92	-0,19	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	112,99	1,16	107,60	0,72	126,53	1,38
Edição, impressão e reprodução de gravações	67,15	-6,63	-	-	85,91	-0,47
Refino de petróleo e álcool	111,64	1,07	-	-	112,16	1,84
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	118,01	0,78	-	-	213,90	7,56
Borracha e plástico	108,86	0,33	112,12	0,91	114,32	0,61
Minerais não metálicos	99,18	-0,04	87,03	-0,93	-	-
Metalurgia básica	-	-	145,46	0,80	171,10	1,78
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	108,49	0,23	-	-	131,16	1,25
Máquinas e equipamentos	119,03	1,75	133,34	4,83	118,40	1,88
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	103,96	0,08	282,23	5,30	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-
Eqts. de instrument. médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	191,37	10,12	60,36	-2,62	146,59	4,08
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	144,02	0,85	-	-	186,82	2,29
Diversos	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	110,38	10,38	107,94	7,94	120,93	20,93

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Amazonas
2010

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até-Nov	Até-Dez	Até-Jan
Indústria Geral	154,98	116,08	139,38	110,04	105,88	133,92	90,19	91,22	133,92	90,27	91,22	95,13
Indústrias Extrativas	93,79	97,02	95,24	108,60	109,47	103,95	103,40	103,91	103,95	103,19	103,91	104,14
Indústria de Transformação	157,28	116,80	141,05	110,07	105,77	134,91	89,89	90,93	134,91	89,97	90,93	94,91
Alimentos e bebidas	174,42	168,12	215,65	129,92	105,49	146,65	113,78	112,90	146,65	112,61	112,90	116,10
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	387,80	239,59	267,23	107,94	87,65	83,92	110,34	108,75	83,92	107,42	108,75	108,79
Refino de petróleo e álcool	105,37	105,14	107,61	104,78	99,58	119,06	102,52	102,25	119,06	103,33	102,25	103,95
Produtos químicos	30,42	24,01	26,29	51,34	66,83	68,59	55,05	55,71	68,59	57,21	55,71	56,16
Borracha e plástico	102,25	87,61	81,81	119,78	130,00	138,98	86,50	89,43	138,98	86,12	89,43	92,75
Minerais não metálicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Metalurgia básica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	103,88	108,70	122,18	72,63	94,77	120,21	84,66	85,34	120,21	84,01	85,34	89,61
Máquinas e equipamentos	480,16	378,80	410,90	192,20	169,28	180,16	121,79	125,68	180,16	118,89	125,68	132,21
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	143,88	78,38	92,18	109,26	139,84	132,52	79,30	81,52	132,52	78,50	81,52	84,92
Equs. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outr	168,89	95,68	91,86	102,79	106,42	111,10	88,46	89,42	111,10	88,39	89,42	90,56
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	123,09	84,30	134,58	78,80	61,98	164,69	67,88	67,54	164,69	70,76	67,54	74,01
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Pará
2010**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até-Nov	Até-Dez	Até-Jan
Indústria Geral	141,48	146,44	147,85	93,84	101,05	105,75	92,03	92,75	105,75	92,12	92,75	93,77
Indústrias Extrativas	152,29	164,76	177,95	88,48	108,95	117,44	84,15	85,87	117,44	83,64	85,87	88,58
Indústria de Transformação	134,14	134,00	127,41	98,44	95,27	96,62	99,58	99,19	96,62	100,27	99,19	98,54
Alimentos e bebidas	118,50	130,24	115,58	112,76	120,91	125,09	98,10	100,02	125,09	98,61	100,02	101,34
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	46,44	35,77	42,77	87,65	68,26	85,15	69,98	69,86	85,15	69,75	69,86	74,00
Celulose, papel e produtos de papel	142,84	144,65	150,47	92,70	92,33	107,61	92,74	92,71	107,61	93,86	92,71	93,73
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos químicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	98,48	117,17	108,57	93,20	130,72	119,92	76,17	79,75	119,92	76,43	79,75	82,16
Metalurgia básica	197,66	191,13	179,40	97,69	88,31	86,79	111,44	109,14	86,79	112,48	109,14	105,57
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqüips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqüips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqüips. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outr	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Região Nordeste

2010

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até-Nov	Até-Dez	Até-Jan
Indústria Geral	128,95	128,54	125,58	103,27	110,12	111,46	93,75	95,11	111,46	93,44	95,11	96,98
Indústrias Extrativas	90,84	95,22	92,17	96,54	97,77	98,36	95,01	95,24	98,36	95,27	95,24	95,41
Indústria de Transformação	132,30	131,48	128,52	103,70	111,02	112,41	93,66	95,10	112,41	93,31	95,10	97,09
Alimentos e bebidas	156,08	161,30	143,42	99,29	99,13	91,02	97,38	97,57	91,02	97,55	97,57	96,80
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	123,48	92,91	113,20	106,66	116,12	121,35	96,89	98,02	121,35	94,81	98,02	98,67
Vestuário e acessórios	70,30	56,19	44,60	89,07	85,99	97,38	84,64	84,73	97,38	87,35	84,73	86,66
Calçados e artigos de couro	136,62	123,19	105,64	120,32	129,65	126,29	98,80	101,24	126,29	98,35	101,24	104,43
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	162,54	179,69	163,84	107,61	97,60	92,65	99,31	99,15	92,65	100,38	99,15	98,33
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	149,44	138,91	150,88	105,05	100,18	117,01	85,63	86,99	117,01	86,47	86,99	89,37
Produtos químicos	109,70	117,76	114,00	108,72	154,67	140,31	95,33	98,83	140,31	92,90	98,83	104,14
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	159,19	157,77	150,85	109,33	109,38	107,83	100,13	100,93	107,83	100,10	100,93	101,64
Metalurgia básica	99,44	105,66	105,94	95,61	110,91	134,03	86,61	88,48	134,03	87,47	88,48	92,76
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	90,74	85,02	152,08	85,86	113,89	306,64	60,56	63,36	306,64	60,20	63,36	73,34
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outr	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Ceará

2010

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até-Nov	Até-Dez	Até-Jan
Indústria Geral	140,16	127,39	123,36	106,84	112,62	116,73	94,88	96,25	116,73	94,98	96,25	97,82
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	140,16	127,39	123,36	106,84	112,62	116,73	94,88	96,25	116,73	94,98	96,25	97,82
Alimentos e bebidas	114,31	122,80	119,75	85,34	98,58	97,42	82,66	83,88	97,42	84,12	83,88	84,31
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	118,34	81,40	111,04	116,41	134,86	140,23	105,13	106,69	140,23	101,86	106,69	107,47
Vestuário e acessórios	93,07	78,23	59,66	82,53	105,39	90,68	100,40	100,74	90,68	101,41	100,74	100,87
Calçados e artigos de couro	192,29	165,83	135,91	141,32	146,11	150,38	104,67	107,95	150,38	103,56	107,95	113,03
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	101,26	104,21	95,63	102,45	70,05	96,88	108,67	103,26	96,88	111,09	103,26	102,68
Produtos químicos	293,99	288,08	250,69	114,11	117,31	133,52	101,77	103,31	133,52	103,26	103,31	106,30
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	144,48	141,25	118,62	114,42	102,43	95,94	100,90	101,05	95,94	102,26	101,05	100,52
Metalurgia básica	177,70	142,78	182,39	80,39	76,57	155,98	70,41	70,88	155,98	72,08	70,88	76,61
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	124,46	132,15	114,66	124,47	134,40	129,92	94,69	98,16	129,92	94,38	98,16	101,39
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	351,87	312,04	227,32	113,24	150,37	79,82	77,06	80,73	79,82	76,71	80,73	80,59
Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqips. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outr	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Pernambuco

2010

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até-Nov	Até-Dez	Até-Jan
Indústria Geral	155,57	148,65	136,25	106,96	106,39	101,18	96,09	97,06	101,18	95,80	97,06	97,88
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	155,57	148,65	136,25	106,96	106,39	101,18	96,09	97,06	101,18	95,80	97,06	97,88
Alimentos e bebidas	188,34	181,34	155,70	106,31	98,53	90,62	103,18	102,64	90,62	102,13	102,64	101,92
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	74,02	63,51	70,22	75,08	125,68	87,96	78,22	80,42	87,96	78,66	80,42	77,72
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	82,42	102,02	102,82	110,02	192,39	197,65	71,93	79,18	197,65	71,87	79,18	87,33
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	112,45	113,12	107,91	93,70	123,88	116,01	95,33	97,39	116,01	95,07	97,39	98,74
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	425,58	392,43	296,56	89,85	79,14	61,72	92,27	89,86	61,72	96,23	89,86	81,36
Produtos químicos	143,96	140,53	129,03	118,29	117,98	118,80	93,23	95,26	118,80	92,13	95,26	98,64
Borracha e plástico	138,88	100,64	119,72	109,99	92,28	139,88	87,34	87,69	139,88	87,60	87,69	93,01
Minerais não metálicos	140,28	134,44	131,00	109,60	113,51	111,87	99,09	100,27	111,87	98,65	100,27	101,26
Metalurgia básica	177,49	166,25	174,80	110,87	123,76	111,36	94,85	96,92	111,36	95,77	96,92	98,05
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	95,66	92,23	84,63	111,84	112,05	83,93	92,83	94,28	83,93	92,20	94,28	92,39
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	75,91	85,82	75,03	100,98	135,47	254,19	79,45	82,81	254,19	78,69	82,81	91,27
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outr	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Bahia
2010

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até-Nov	Até-Dez	Até-Jan
Indústria Geral	124,79	131,17	127,44	103,85	123,84	123,61	93,01	95,22	123,61	92,47	95,22	98,32
Indústrias Extrativas	97,01	102,62	96,79	96,15	95,97	100,10	96,02	96,01	100,10	96,65	96,01	96,27
Indústria de Transformação	126,58	133,02	129,42	104,26	125,65	125,02	92,85	95,18	125,02	92,25	95,18	98,43
Alimentos e bebidas	139,92	149,21	135,68	102,82	105,91	96,13	101,11	101,55	96,13	102,33	101,55	100,31
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	172,14	193,31	176,41	108,78	95,28	90,74	99,72	99,31	90,74	100,92	99,31	98,26
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	135,34	121,10	127,55	108,60	104,48	122,53	84,10	85,73	122,53	84,56	85,73	88,44
Produtos químicos	102,21	117,26	114,93	105,35	188,87	162,11	96,19	100,74	162,11	93,19	100,74	107,43
Borracha e plástico	141,11	145,97	139,45	97,12	127,02	101,86	90,57	92,97	101,86	89,97	92,97	93,56
Minerais não metálicos	162,92	164,31	161,28	111,76	118,41	114,02	108,04	108,93	114,02	108,67	108,93	109,21
Metalurgia básica	111,44	127,80	115,36	82,85	107,03	156,61	81,03	83,04	156,61	82,42	83,04	89,13
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqüips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqüips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqüips. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outr	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	436,08	370,23	417,36	140,02	1,68E6	152,17	89,72	97,95	152,17	82,37	97,95	103,64
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Minas Gerais

2010

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até-Nov	Até-Dez	Até-Jan
Indústria Geral	125,42	118,19	118,46	106,54	129,46	128,77	84,29	86,89	128,77	83,37	86,89	90,77
Indústrias Extrativas	137,44	138,72	142,44	100,94	155,71	159,31	71,14	74,87	159,31	69,26	74,87	80,61
Indústria de Transformação	123,80	115,43	115,23	107,43	126,03	124,78	86,67	89,04	124,78	85,96	89,04	92,55
Alimentos	132,33	131,56	133,67	106,19	107,52	107,97	106,04	106,16	107,97	106,22	106,16	106,22
Bebidas	101,00	111,21	100,45	99,50	101,83	127,59	98,73	99,04	127,59	98,40	99,04	103,45
Fumo	80,57	76,27	80,87	85,15	95,79	90,18	93,18	93,38	90,18	92,87	93,38	93,04
Têxtil	86,45	75,02	80,35	96,51	106,29	105,25	87,75	88,95	105,25	87,39	88,95	90,23
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	143,23	145,48	151,71	99,82	103,43	104,57	103,78	103,75	104,57	102,81	103,75	104,09
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	121,15	124,19	108,65	90,41	111,00	110,36	95,80	96,91	110,36	95,94	96,91	99,19
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	144,06	139,98	129,26	116,25	144,61	130,74	82,79	86,42	130,74	81,23	86,42	91,15
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	118,65	110,85	112,26	97,64	109,64	112,50	92,08	93,33	112,50	92,55	93,33	94,58
Metalurgia básica	95,38	93,16	97,84	101,64	129,27	172,72	70,44	73,68	172,72	70,08	73,68	80,24
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	95,26	90,95	90,36	81,84	99,43	108,45	65,20	67,13	108,45	65,60	67,13	69,95
Máquinas e equipamentos	197,33	165,25	150,65	104,28	162,62	327,17	65,46	70,08	327,17	66,57	70,08	78,42
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	170,20	133,45	134,62	151,75	209,03	111,21	92,48	96,10	111,21	89,20	96,10	99,18
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Espírito Santo

2010

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até-Nov	Até-Dez	Até-Jan
Indústria Geral	134,08	144,11	139,36	120,96	137,24	148,54	81,93	85,42	148,54	80,90	85,42	90,71
Indústrias Extrativas	135,92	157,69	160,64	93,93	155,57	258,40	62,20	66,88	258,40	61,80	66,88	75,64
Indústria de Transformação	133,39	138,94	131,26	136,16	130,59	123,98	92,09	94,77	123,98	90,69	94,77	98,04
Alimentos e Bebidas	156,94	167,68	150,53	134,91	126,49	111,77	101,74	103,86	111,77	100,87	103,86	105,52
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	137,14	136,45	138,71	163,57	106,64	112,85	104,56	104,74	112,85	103,92	104,74	105,33
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos químicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	105,48	100,63	104,74	89,18	98,79	108,12	90,42	91,05	108,12	90,87	91,05	92,01
Metalurgia básica	130,10	141,43	127,12	144,87	176,24	152,68	80,18	85,04	152,68	77,49	85,04	91,39
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqüips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqüips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqüips. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Rio de Janeiro

2010

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até-Nov	Até-Dez	Até-Jan
Indústria Geral	108,82	110,64	105,79	101,58	114,43	110,65	94,76	96,21	110,65	94,42	96,21	98,04
Indústrias Extrativas	131,71	134,39	131,63	110,54	106,98	101,07	110,87	110,53	101,07	110,50	110,53	109,66
Indústria de Transformação	103,89	105,52	100,22	99,38	116,66	113,71	90,92	92,74	113,71	90,58	92,74	95,16
Alimentos	103,93	101,65	104,71	101,02	96,50	99,60	91,97	92,31	99,60	92,32	92,31	93,76
Bebidas	145,75	178,00	150,74	114,02	118,56	124,82	108,83	109,89	124,82	107,34	109,89	114,47
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	93,95	87,40	95,01	89,99	98,35	116,36	81,48	82,63	116,36	82,53	82,63	84,75
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	73,72	69,63	76,62	87,72	86,99	96,33	92,38	91,95	96,33	93,64	91,95	91,96
Refino de petróleo e álcool	81,91	99,06	104,21	85,03	99,67	106,23	97,21	97,42	106,23	98,32	97,42	98,27
Farmacêutica	106,15	84,36	51,03	128,57	147,28	115,15	102,98	105,76	115,15	100,94	105,76	106,06
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	93,52	132,63	108,80	91,40	186,45	144,39	99,48	105,53	144,39	98,31	105,53	110,41
Outros produtos químicos	104,31	93,97	87,17	105,98	93,24	92,01	84,16	84,86	92,01	84,25	84,86	85,53
Borracha e plástico	82,35	77,13	74,26	110,48	143,85	120,12	94,29	97,22	120,12	92,84	97,22	100,27
Minerais não metálicos	128,07	111,58	114,55	73,51	83,88	83,09	84,47	84,43	83,09	86,15	84,43	85,17
Metalurgia básica	100,36	110,79	105,51	108,94	166,10	168,48	81,41	85,76	168,48	78,89	85,76	92,69
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqips. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	214,57	196,37	199,48	96,92	192,27	137,64	80,85	85,19	137,64	79,42	85,19	89,06
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - São Paulo

2010

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até-Nov	Até-Dez	Até-Jan
Indústria Geral	133,66	122,78	115,86	102,11	120,60	115,56	89,60	91,58	115,56	89,28	91,58	93,86
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	133,66	122,78	115,86	102,11	120,60	115,56	89,60	91,58	115,56	89,28	91,58	93,86
Alimentos	115,53	85,58	79,29	98,02	96,98	97,83	100,83	100,56	97,83	101,01	100,56	100,34
Bebidas	139,40	158,23	131,16	103,27	108,34	113,14	105,49	105,79	113,14	104,97	105,79	107,04
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	94,91	65,76	78,05	111,32	122,43	108,70	93,95	95,30	108,70	93,46	95,30	97,25
Vestuário e acessórios	116,86	85,93	79,58	97,14	107,83	123,41	92,84	93,74	123,41	93,01	93,74	95,16
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	126,02	124,68	123,73	108,08	107,22	104,54	97,53	98,28	104,54	97,55	98,28	98,95
Edição, impressão e reprodução de gravações	146,38	125,47	98,55	110,14	102,51	105,30	93,76	94,48	105,30	93,69	94,48	96,49
Refino de petróleo e álcool	104,83	103,27	90,04	107,93	106,66	101,62	100,70	101,17	101,62	100,37	101,17	101,77
Farmacêutica	179,69	167,52	96,03	110,57	110,49	96,81	108,17	108,36	96,81	108,45	108,36	109,28
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	142,20	131,16	137,14	103,93	117,95	107,60	102,75	103,83	107,60	101,27	103,83	105,34
Outros produtos químicos	124,72	119,26	113,50	102,26	116,84	123,14	96,03	97,55	123,14	95,57	97,55	101,02
Borracha e plástico	112,39	106,82	113,07	109,57	154,97	127,78	85,84	89,27	127,78	84,45	89,27	92,85
Minerais não metálicos	123,52	121,62	119,88	104,72	122,05	112,70	92,21	94,22	112,70	92,03	94,22	96,01
Metalurgia básica	116,57	110,12	110,38	100,19	128,79	132,07	72,53	75,54	132,07	72,25	75,54	79,69
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	101,59	119,70	137,65	98,18	155,72	162,85	81,83	85,95	162,85	81,13	85,95	91,63
Máquinas e equipamentos	144,41	144,25	139,95	94,09	126,89	132,68	70,61	73,78	132,68	70,62	73,78	77,38
Máquinas para escritório e equps. de informática	265,26	289,53	295,52	110,01	140,26	116,46	84,56	88,06	116,46	83,94	88,06	89,46
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	156,04	150,94	151,30	103,36	131,75	125,70	90,04	92,68	125,70	89,85	92,68	95,72
Material eletrônico, aparelhos e equps. de comunicações	91,86	52,25	62,95	55,09	73,98	114,22	47,30	48,24	114,22	46,78	48,24	50,97
Equps. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	166,24	148,97	149,14	118,92	220,97	145,00	84,29	89,03	145,00	82,52	89,03	93,94
Outros equipamentos de transporte	245,86	219,91	229,93	86,59	78,33	70,75	120,17	115,72	70,75	125,71	115,72	105,73
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Paraná

2010

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até-Nov	Até-Dez	Até-Jan
Indústria Geral	138,95	140,25	126,82	104,56	128,34	110,38	95,72	97,93	110,38	95,55	97,93	99,31
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	138,95	140,25	126,82	104,56	128,34	110,38	95,72	97,93	110,38	95,55	97,93	99,31
Alimentos	108,53	97,72	79,03	94,95	103,69	106,79	95,02	95,62	106,79	95,26	95,62	97,50
Bebidas	157,97	185,73	119,66	109,89	106,74	93,32	102,96	103,41	93,32	102,36	103,41	101,83
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	79,30	70,78	65,43	98,66	83,61	94,97	76,84	77,35	94,97	77,88	77,35	79,46
Celulose, papel e produtos de papel	134,48	139,47	144,46	96,30	107,50	112,99	98,47	99,20	112,99	99,00	99,20	100,50
Edição, impressão e reprodução de gravações	358,94	551,44	347,63	160,91	199,69	67,15	176,67	178,88	67,15	177,07	178,88	157,21
Refino de petróleo e álcool	97,28	101,91	91,95	92,11	98,16	111,64	99,66	99,53	111,64	99,76	99,53	101,07
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	56,65	56,68	85,42	140,46	127,90	118,01	120,05	120,49	118,01	115,40	120,49	123,14
Borracha e plástico	135,96	125,13	130,76	111,48	125,67	108,86	96,96	98,88	108,86	96,67	98,88	99,41
Minerais não metálicos	123,13	119,67	110,28	101,01	97,57	99,18	102,89	102,44	99,18	105,54	102,44	101,63
Metalurgia básica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	109,10	102,82	105,64	91,62	109,97	108,49	84,95	86,65	108,49	86,13	86,65	87,29
Máquinas e equipamentos	177,27	170,17	154,12	111,56	145,31	119,03	85,26	88,89	119,03	84,36	88,89	91,68
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	156,40	118,98	114,26	133,15	103,64	103,96	88,24	89,35	103,96	87,98	89,35	91,94
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	260,15	220,62	254,32	94,81	210,09	191,37	68,22	72,74	191,37	67,40	72,74	79,11
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	104,89	105,40	90,09	108,27	113,31	144,02	88,93	90,96	144,02	88,27	90,96	95,82
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Santa Catarina

2010

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até-Nov	Até-Dez	Até-Jan
Indústria Geral	110,31	98,26	99,09	104,14	112,45	107,94	90,83	92,25	107,94	90,74	92,25	93,72
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	110,31	98,26	99,09	104,14	112,45	107,94	90,83	92,25	107,94	90,74	92,25	93,72
Alimentos	105,35	107,05	98,30	101,28	101,71	93,26	101,64	101,64	93,26	101,86	101,64	101,54
Bebidas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	120,40	88,30	101,87	111,59	111,21	102,85	95,19	96,14	102,85	95,03	96,14	96,66
Vestuário e acessórios	90,20	50,72	52,14	110,36	111,41	110,60	96,35	97,20	110,60	96,38	97,20	98,61
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	64,88	56,56	58,74	104,14	108,76	94,92	85,80	87,22	94,92	85,63	87,22	88,10
Celulose, papel e produtos de papel	121,69	130,25	128,64	100,19	112,43	107,60	97,25	98,39	107,60	97,04	98,39	99,62
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Borracha e plástico	103,79	95,45	98,47	93,80	100,06	112,12	77,38	78,86	112,12	78,22	78,86	80,68
Minerais não metálicos	98,18	95,98	86,19	105,65	122,76	87,03	98,76	100,35	87,03	97,91	100,35	98,46
Metalurgia básica	122,10	101,10	109,06	81,47	152,52	145,46	67,76	71,37	145,46	67,84	71,37	75,63
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	138,35	130,59	130,65	122,02	162,98	133,34	94,94	98,81	133,34	93,78	98,81	102,08
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	194,98	161,88	175,81	169,83	176,48	282,23	107,98	111,98	282,23	105,46	111,98	122,44
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	65,33	54,33	70,51	42,54	39,62	60,36	45,89	45,51	60,36	48,04	45,51	44,81
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Rio Grande do Sul

2010

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até-Nov	Até-Dez	Até-Jan
Indústria Geral	108,03	102,25	98,69	108,93	125,18	120,93	90,71	92,84	120,93	90,13	92,84	95,67
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	108,03	102,25	98,69	108,93	125,18	120,93	90,71	92,84	120,93	90,13	92,84	95,67
Alimentos	96,56	99,75	95,56	95,41	97,62	96,16	94,36	94,61	96,16	94,99	94,61	95,29
Bebidas	130,07	145,46	104,24	121,24	110,91	94,12	105,17	105,77	94,12	104,68	105,77	105,36
Fumo	39,95	37,04	35,32	92,59	90,88	93,55	98,46	98,18	93,55	98,77	98,18	98,44
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	70,42	49,40	49,52	97,00	105,88	99,68	78,54	80,04	99,68	78,51	80,04	81,72
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	119,20	140,40	146,70	89,41	122,29	126,53	104,92	106,26	126,53	103,97	106,26	109,00
Edição, impressão e reprodução de gravações	82,94	80,02	77,47	86,01	84,59	85,91	89,26	88,86	85,91	90,46	88,86	87,20
Refino de petróleo e álcool	138,01	149,07	137,33	145,77	126,84	112,16	118,19	118,93	112,16	116,15	118,93	119,00
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	116,36	104,28	108,71	136,03	199,45	213,90	102,11	106,31	213,90	97,64	106,31	116,62
Borracha e plástico	106,35	96,80	97,56	98,13	113,26	114,32	82,05	84,00	114,32	82,31	84,00	86,44
Minerais não metálicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Metalurgia básica	124,52	114,07	117,25	135,00	290,85	171,10	75,84	81,51	171,10	72,54	81,51	88,16
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	101,91	92,40	80,28	99,82	114,12	131,16	82,04	84,03	131,16	82,66	84,03	87,17
Máquinas e equipamentos	127,16	106,44	110,45	82,85	107,77	118,40	69,58	71,78	118,40	70,56	71,78	73,93
Máquinas para escritório e eqips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqips. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	191,95	175,94	171,01	137,10	202,18	146,59	79,39	84,06	146,59	77,89	84,06	88,80
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	130,34	130,35	117,27	131,46	162,76	186,82	99,97	104,49	186,82	100,29	104,49	111,40
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Goiás
2010

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até-Nov	Até-Dez	Até-Jan
Indústria Geral	143,38	127,25	131,17	110,85	109,19	119,78	99,51	100,22	119,78	99,67	100,22	102,12
Indústrias Extrativas	143,64	119,03	140,84	99,60	107,54	100,05	99,80	100,30	100,05	99,78	100,30	99,74
Indústria de Transformação	143,35	127,94	130,36	111,91	109,33	121,97	99,48	100,21	121,97	99,66	100,21	102,34
Alimentos e bebidas	124,97	108,76	113,13	93,97	90,46	101,55	95,68	95,30	101,55	96,13	95,30	95,51
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos químicos	253,74	223,89	245,26	208,29	237,84	245,32	118,01	125,38	245,32	116,25	125,38	138,49
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mínerais não metálicos	134,19	121,98	127,85	115,02	105,61	122,77	101,18	101,54	122,77	102,20	101,54	103,17
Metalurgia básica	128,22	140,71	91,72	120,64	109,44	112,46	102,39	103,02	112,46	102,81	103,02	106,87
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqips. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outr	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

Indicadores da Produção Industrial - Indústria Geral - Regional
Índice Base Fixa Mensal (Número-índice)
(Base: média de 2002=100)

Séries com ajustamento sazonal

2009

Locais	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Amazonas	119,84	118,39	118,89	110,74	124,74	123,34	128,08	130,25	134,36	133,55	137,28	134,33
Pará	141,41	142,21	144,58	139,25	130,45	144,74	142,56	138,68	138,99	141,81	140,93	142,51
Região Nordeste	107,03	109,71	110,09	105,60	107,39	110,77	108,41	112,91	115,30	115,37	117,37	117,88
Ceará	113,15	113,53	115,81	119,67	114,05	113,22	114,56	114,53	117,37	120,75	125,06	129,03
Pernambuco	119,99	112,02	118,94	116,45	117,81	117,85	118,60	126,84	125,83	125,33	126,65	123,45
Bahia	102,73	116,66	116,70	103,07	111,29	119,63	112,98	121,08	121,97	123,05	127,72	126,70
Minas Gerais	98,32	104,68	108,54	109,38	111,70	115,56	117,70	117,87	119,95	124,47	123,09	123,00
Espírito Santo	96,37	104,44	101,29	111,29	109,41	107,90	118,47	126,15	130,81	135,22	133,59	140,78
Rio de Janeiro	98,13	96,75	102,09	102,11	102,98	104,78	107,02	106,51	108,57	109,89	110,06	112,55
São Paulo	112,86	113,43	114,92	116,45	119,03	118,44	121,05	124,15	125,36	128,46	130,80	132,73
Paraná	126,90	135,23	131,12	131,08	126,02	114,59	131,85	131,25	126,03	138,79	139,62	146,50
Santa Catarina	100,77	96,66	97,68	98,63	99,58	101,34	102,44	101,65	104,04	106,59	106,58	108,09
Rio Grande do Sul	94,09	96,01	95,82	99,54	99,35	100,90	102,40	104,75	106,26	107,08	109,96	112,48
Goiás	126,09	126,64	126,02	129,28	128,00	137,42	146,05	136,30	139,46	125,67	140,36	136,10

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Indicadores da Produção Industrial - Indústria Geral - Regional
Índice Base Fixa Mensal (Número-índice)
(Base: média de 2002=100)

Séries com ajustamento sazonal 2010

Locais	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Amazonas	134,33	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pará	146,80	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Região Nordeste	122,29	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ceará	136,05	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	130,10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bahia	129,84	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minas Gerais	125,09	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Espírito Santo	148,60	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	112,86	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Paulo	136,76	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraná	152,35	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	109,29	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	116,10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Goiás	139,13	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

